



CÂMARA DOS DEPUTADOS
GABINETE DO DEPUTADO FLÁVIO NOGUEIRA

REQUERIMENTO Nº , DE
2025

(Do Sr. Deputados Flávio Nogueira - PT/PI – Autor)

(Dos Srs. Deputados coautores: Átila Lira - PP/PI, Castro Neto – PSD/PI, Dr. Francisco -PT/PI, Florentino Neto - PT/PI, Jadyel Alencar - REPUBLICANOS/PI, Júlio Cesar - PSD/PI, Marcos Aurélio Sampaio - PSD/PI, Merlong Solano - PT/PI.)

Requerem a
realização de sessão
solene em
comemoração aos
190 anos da
Assembleia
Legislativa do Piauí.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene, no dia de 2025, para celebrar os 190 anos da Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi), instalada em 4 de maio de 1835, em um ato que fortaleceu a representação política dos cidadãos dentro da estrutura governamental piauiense.

JUSTIFICAÇÃO

A referida sessão solene visa destacar a importância histórica da Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi), que teve sua origem em 4 de maio de 1835, quando foi



instalada, na vila de Oeiras (capital da província), a então Assembleia Legislativa da Província do Piauí. O ato fortaleceu a representação política dos cidadãos dentro da estrutura governamental piauiense. Em seu nascedouro, o parlamento do Piauí era composto por 20 deputados, eleitos para um mandato de dois anos. A Casa legislativa estadual foi criada pela Lei Imperial Nº 16, de 1834.

A Alepi representa o Poder Legislativo no Piauí e, ao longo da história, desempenhou bem seu papel institucional: criou as leis que regem o estado, procurando atender as demandas da pluralidade da população. O parlamento estadual contribuiu para o ideal de participação social, dando voz à sociedade e abrindo caminho para a consolidação da soberania do povo piauiense.

O primeiro Presidente da Assembleia Provincial do Piauí foi Manoel Pinheiro de Miranda Osório, quando o presidente da província era Manoel de Sousa Martins. Em 1852, com a mudança da capital do Piauí, a sede da Alepi passou de Oeiras para Teresina, funcionando, inicialmente, em instalações provisórias, até ganhar sede própria no prédio onde hoje funciona a Secretaria de Cultura do Piauí.

Durante o Império, a Alepi teve 27 legislaturas. Com a chegada da República, em 1889, o parlamento estadual ganhou nova denominação: Assembleia Legislativa do Estado do Piauí. Dois anos depois, em 1891, veio a primeira constituição do Piauí, que vigorou por apenas um ano. Em 1892, seria promulgada a segunda constituição piauiense, que definia um número de 24 deputados, em um mandato de quatro anos.

O número de parlamentares permaneceu o mesmo na constituição estadual de 1935, mas aumentou para 32 membros na carta de 1947. Depois vieram mais duas constituições: a de 1967, com o número de 42 deputados, e a de 1989 (em vigor), estabelecendo que o número de membros seria o triplo da representação do estado na Câmara Federal e mantendo o mandato de quatro anos.

A Alepi enfrentou momentos difíceis nos períodos de instabilidade política do país. Um deles, durante o Estado Novo (1937 – 1945), quando a Casa foi fechada, assim como ocorreu com todas as assembleias legislativas estaduais. Mais tarde, em



1964, subjugada pela Ditadura Militar, viram-se cassados, por força do arbítrio, os mandatos de quatro deputados que se opunham ao novo regime: Deusdedith Mendes Ribeiro, Themístocles de Sampaio Pereira, José Alexandre Caldas Rodrigues e Celso Barros Coelho. O fato representa um dos capítulos mais tristes da história do parlamento piauiense.

Com o fim da Ditadura Militar, em 1985, os ares democráticos voltaram a reinar na Assembleia Legislativa do Piauí. Agora, quatro décadas depois, a Alepi realizou sessão solene e esteve à frente, no estado, das comemorações pelos 40 anos da redemocratização do Brasil, evento que reuniu, na sede do parlamento piauiense, autoridades dos três poderes e contou com grande participação popular.

Nestes 150 anos, grandes nomes da política piauiense passaram pela Alepi, contribuindo para o bom legado da Casa e o desenvolvimento do estado. Entre os ilustres homens públicos que ocuparam cadeira na Alepi, estão João do Rêgo Monteiro, o Barão de Gurgueia (1809 – 1897); Simplício Coelho de Resende (1841 – 1915) e Aerolino de Abreu (1865 – 1908), atuantes no parlamento estadual durante o Império. Outros membros da Alepi destacaram-se no período republicano, como Alberto Silva (1918 – 2009) e Petrônio Portella (1925 – 1980).

Deputado FLÁVIO NOGUEIRA

(PT-PI)

Atenciosamente,

FLÁVIO NOGUEIRA
Deputado Federal (PT-P)

